



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



## **A produção artesanal de queijos como estratégia de reprodução e de soberania alimentar para a agricultura familiar do município de Linhares, Espírito Santo**

*The artisanal cheese production as a strategy of economic reproduction and alimentary sovereignty for the family farming of Linhares municipality, Espírito Santo*

SILVA, Alessandra Maria da<sup>1</sup>; DURÃO, Marcela Proença<sup>2</sup>;  
MODENESI, Paulo Geovani<sup>3</sup>; SILVA, Thiago Farias da<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER; Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, alessandra@incaper.es.gov.br; <sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Linhares, marcela.durao@hotmail.com; <sup>3</sup>Médico Veterinário autônomo, paulomdv@hotmail.com;

<sup>4</sup>Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, thiagovet@gmail.com

**Tema Gerador:** Campesinato e Soberania Alimentar

### **Resumo**

A agroindústria familiar tem se mostrando como importante estratégia de reprodução econômica e social das famílias agricultoras diante das pressões capitalistas no campo. O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) em parceria com diversas entidades desenvolveu, entre os anos de 2010 e 2014, um projeto de desenvolvimento para as agroindústrias familiares de derivados do leite do município de Linhares-ES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das agroindústrias de derivados do leite de base familiar e para sua inserção nos mercados locais e regionais. Foram realizados cursos, excursões, acompanhamentos de unidades de observação e debates sobre legislação com a participação das famílias. O projeto contribuiu, especialmente, para o envolvimento social, político e econômico das famílias. O trabalho da extensão rural permanece no sentido de se criar espaços de comercialização e da organização social para a agricultura familiar.

**Palavras-chave:** agroindústria artesanal; segurança alimentar e nutricional; sustentabilidade econômica e social.

### **Abstract**

The family agroindustry is an important strategy for the economic and social reproduction of the family farming in the face of capitalist pressures in the countryside. The Capixaba Institute for Research, Technical Assistance and Rural Extension (INCAPER), in partnership with several entities, developed, between 2010 and 2014, a project for the development of family agroindustries of dairy products of the municipality of Linhares, Espírito Santo, Brazil, with objective of contributing to the development of family dairy agroindustries and their insertion into local and regional markets. Courses, excursions, observation units and debates on legislation with the participation of families were carried out. The project contributed especially to the social, political and economic involvement of families. The work of rural extension remains in the sense of creating commercialization spaces and social organization for family agriculture.

**Keywords:** artisanal agroindustry; food and nutrition security; economic and social sustainability.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



## Contexto

O processo de modernização da agricultura trouxe diversos prejuízos ambientais e sociais para o espaço rural brasileiro. A agricultura familiar se viu pressionada pelo capitalismo e suas novas formas de divisão social do trabalho e enfrentou uma luta desigual para manter seu espaço, suas tradições e seus valores. O incentivo ao uso de pacotes tecnológicos para produção de monoculturas, envolvendo o uso intensivo de agrotóxicos e dos recursos naturais, gerou um empobrecimento no campo, especialmente para as famílias agricultoras menos capitalizadas que foram marginalizadas ou forçadamente inseridas no novo contexto capitalista que se instalava no campo. As famílias agricultoras que sucumbiram a essa pressão capitalista se viram em um processo de dependência constante e crescente dos pacotes tecnológicos, enquanto outras buscaram diferentes formas de se reproduzir econômica e socialmente. Assim, novas formas de organização da produção e comercialização se desenvolveram no campo, evidenciando o dinamismo e a capacidade de resiliência da agricultura familiar.

Nesse contexto, o processamento artesanal de alimentos encontrou espaço para seu crescimento. O que tradicionalmente era produzido apenas para consumo da família, como forma de diversificação da alimentação, passou a ser produzido também como fonte de renda, contribuindo para a segurança econômica, além da alimentar. Assim, a matéria-prima deixa de ser vendida por preços baixos estipulados pelos atravessadores e grandes indústrias de processamento e passa a ser processada pela própria família, agregando valor à produção, sendo comercializada em mercados locais, ampliando a autonomia das famílias e fortalecendo os laços de confiança na comunidade (OLIVEIRA, GAZOLA e SCHNEIDER, 2011).

A partir de 2003, políticas públicas passaram a incentivar a produção e comercialização dos produtos processados pela agricultura familiar, como os programas de fomento às atividades produtivas e, especialmente, os de compras governamentais. Dentre esses programas, citam-se o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Mas, não somente o governo passou a reconhecer a importância da agricultura familiar e sua produção, como também houve uma valorização crescente de produtos tradicionais ou artesanais pela população, por serem considerados mais saudáveis do ponto de vista químico, haja vista a ausência do uso de conservantes e corantes químicos. Diversos casos de contaminação de alimentos, tanto de origem animal quanto vegetal, têm sido protagonizados pelo sistema agroalimentar hegemônico. Esses fatores têm direcionado a uma demanda por produtos regionais, tradicionais, associados à cultura e local de origem. No entanto, enquanto aumenta a valorização de alimentos tradicionais por um lado, por outro



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



ocorre uma pressão dos órgãos de fiscalização sobre esses produtos, em igual rigor que a lei estabelece sobre as grandes agroindústrias, apresentando custos restritivos, especialmente para as agroindústrias de base familiar (CRUZ e SCHNEIDER, 2010).

O debate sobre a produção artesanal com qualidade microbiológica e química, em condições tecnológicas adaptadas à realidade da agricultura familiar se torna fundamental, pois segundo Cruz e Schneider (2010), a temática sobre alimentos e alimentação está relacionada a uma questão social, tanto do ponto de vista nutricional quanto de segurança de alimentos. Azevedo e Pelicioni (2011), ressaltam a importância da abordagem da seguridade de alimentos produzidos pela agroindústria familiar na promoção da saúde, dentro do debate Agroecológico. Há uma aproximação da agroecologia com a promoção da saúde pelas diretrizes que apresentam em comum, como “promover a cidadania, o empoderamento, a autonomia e a participação comunitária dos atores sociais, resgatar saberes e práticas tradicionais e populares, além de promover saúde, qualidade de vida e sustentabilidade nos níveis ambiental, social e econômico” (AZEVEDO e PELICIONI, 2011, p. 1).

Diante desse contexto, os extensionistas rurais do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) do município de Linhares, perceberam a necessidade de contribuir para o incentivo à produção de derivados do leite pelas famílias agricultoras do município de Linhares, Estado do Espírito Santo, com vistas a inserir esses produtos em mercados institucionais, além de promover o envolvimento dessas famílias e demais atores sociais no debate político e no processo de desenvolvimento econômico e social.

A experiência foi realizada no período de 2010 a 2014 com a execução do projeto “Desenvolvimento da cadeia produtiva do leite por meio da promoção das agroindústrias familiares de Linhares e São Mateus”, resultante de um convênio entre o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), via Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECI) e o INCAPER. O objetivo geral do projeto foi contribuir para o desenvolvimento da agroindústria de derivados do leite de base familiar e para sua inserção nos mercados institucionais e não institucionais locais e regionais. O fortalecimento deste setor pode contribuir para diversificação da produção e da renda familiar, com produção ambientalmente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceitável; para a diversificação e organização do trabalho na família, contribuindo para a permanência das mulheres e jovens no campo; para a emancipação e autonomia financeira feminina; além de diversificar a alimentação das famílias, contribuindo para a sua segurança nutricional e alimentar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



## Descrição da experiência

O projeto foi implementado em maio de 2010 a partir de uma chamada para projetos do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), do BNB. Buscou-se envolver diversos atores desde a sua elaboração até a sua execução, com a participação de representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Linhares e Sooretama (STR), de agentes de desenvolvimento do BNB, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), de servidores da Secretaria Municipal de Agricultura e da Vigilância Sanitária Municipal e de extensionistas rurais do INCAPER. Inicialmente, o trabalho foi desenvolvido nos municípios de Linhares e São Mateus, localizados ao norte do estado do Espírito Santo. Por questões burocráticas e relacionadas à disponibilidade de recursos humanos, o projeto se concentrou no município de Linhares.

A partir da divulgação do trabalho por meio da realização do Seminário de Agroindústria Familiar e Segurança Alimentar, agricultores e agricultoras familiares foram convidados a participar do projeto. Ao todo foram atendidas 82 famílias. A Metodologia utilizada para a mobilização das famílias foi, além do seminário, a realização de reuniões locais para apresentação da proposta, levantamento dos produtos locais e convite à população, além de visitas às famílias produtoras de derivados do leite.

Com o objetivo de apresentar exemplos de famílias agricultoras que produzem derivados do leite e que acessam mercados institucionais e não institucionais, foram realizadas duas excursões com os agricultores e agricultoras familiares para Venda Nova do Imigrante-ES, onde foi possível conhecer e explorar agroindústrias familiares formalizadas. Um intercâmbio entre as agroindústrias familiares do próprio município de Linhares, também foi realizado. O intercâmbio de experiências foi importante para que os participantes das excursões pudessem vislumbrar a sua própria agroindústria em instalações simples e funcionais.

Para possibilitar a melhoria das condições microbiológicas do leite e de seus derivados, os agricultores e agricultoras familiares participaram de cursos de sanidade do rebanho, de qualidade do leite, de produção de derivados do leite e de boas práticas de fabricação, observando os princípios agroecológicos de produção. O leite é um produto altamente perecível, sendo facilmente alterado pela ação de microrganismos durante a manipulação em que é submetido. A boa qualidade microbiológica do leite, seja ele pasteurizado ou cru, é fundamental para a preparação dos derivados. Para tanto, o leite deve ser ordenhado de animais saudáveis, sob boas práticas de higiene na ordenha e no seu manuseio. Assim, os cursos permitiram o acesso à informação sobre práticas de higiene de produção, sanidade do rebanho (ênfatisando as medidas



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



profiláticas e o bem-estar animal), e de higiene de manipulação, contribuindo para o intercâmbio de experiências e de aprendizado. As técnicas utilizadas para processamento do leite foram adaptadas à realidade da agricultura familiar, buscando-se o desenvolvimento de tecnologias sociais.

Como forma de envolvê-los em uma pesquisa-ação participativa, foram convidadas dez famílias para participarem como Unidades de Observação (UO). As famílias foram selecionadas de forma a abranger todo o município de Linhares (distribuição das unidades em todos os distritos), que se enquadrassem como agricultores familiares, e que demonstrassem vontade de participar. Entre as famílias participantes da fase de UO do projeto havia cinco que já estavam legalizadas junto à Vigilância Sanitária Municipal (VISA), as demais já produziam queijos para comercialização local e nas feiras municipais, mas não legalizadas. Uma delas é também uma Unidade de Referência em produção Agroecológica, e as demais encontrando-se em processo de transição.

As UO receberam visitas mensais por dez meses para acompanhamento da produção. Foram coletadas amostras de queijo do tipo “minas frescal” no início do acompanhamento e ao final das visitas, as quais foram encaminhadas para análise microbiológica em laboratório de análise de alimentos para avaliação da presença de coliformes totais. Mensalmente, foram coletadas amostras do leite ordenhado para Contagem de Células Somáticas (CCS) e Contagem Bacteriana Total (CBT), encaminhadas para o Laboratório do Leite, do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF). O objetivo desse acompanhamento foi demonstrar, na prática, o resultado da melhoria das condições microbiológica dos alimentos quando se adotam práticas de higiene na ordenha e de boas práticas de fabricação na produção dos derivados do leite. As famílias acompanharam a evolução da qualidade do leite produzido a partir da adoção das práticas de higiene na ordenha e também a melhoria da qualidade do produto final, o queijo, com a adoção de boas práticas de fabricação. Vale ressaltar que apenas duas agroindústrias realizavam a pasteurização do leite. Mesmo aquelas que não pasteurizavam o leite previamente à fabricação do queijo apresentaram melhorias significativas na qualidade microbiológica do produto. A utilização de produtos homeopáticos para o controle da mastite e de ectoparasitas apresentou resultados satisfatórios, reduzindo ou eliminando a contaminação química do leite.

Todas as famílias aprenderam as técnicas de processamento com suas mães e avós, tendo complementado seu conhecimento nos cursos realizados durante o projeto, especialmente quanto aos novos produtos e às boas práticas de fabricação. Nos estudos realizados por Wesz Junior et al. (2006) em agroindústrias familiares no sul do Brasil, na maior parte das vezes, o processamento se dava por técnicas transferidas por ge-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



rações passadas, sendo relevante para a permanência de hábitos, costumes, cultura e saber locais, que começaram a ser vistos como cruciais para a emergência de um novo modelo de produção e de consumo alimentar. Neste projeto desenvolvido em Linhares, as mudanças nos hábitos de higiene não alteraram o sabor resultante da receita “de família”, contribuindo para a manutenção das tradições, com maior segurança microbiológica.

Outra iniciativa do projeto foi a de envolver os agricultores e agricultoras familiares na discussão sobre a adequação da legislação municipal, de forma a atender às normas para agroindústrias artesanais e também à realidade da agricultura familiar. A participação é uma forma de empoderamento das famílias rurais, tornando-as ativas no processo político e, conseqüentemente, no econômico local.

### **Análises**

Embora, devido às questões burocráticas como a necessidade de organização em associações e cooperativas, as famílias não tenham ainda acessado os mercados institucionais comercializando os derivados do leite, a Extensão Rural permanece atuante, buscando a concretização da Cooperativa de Agricultura Familiar (CAF) já em processo de fundação e no debate sobre a construção dos espaços de comercialização dos produtos da agricultura familiar, como a feira municipal e a feira agroecológica. Mesmo com a finalização do projeto em 2014, as ações permanecem e se fortalecem. Assim, o envolvimento participativo dos agricultores e agricultoras familiares em todo o processo contribuiu para o aumento das relações sociais e econômicas regionais, podendo ser uma alternativa para resistir aos mercados controlados e ao poder corporativo.

O reconhecimento do estado e da sociedade sobre a importância do tema rendeu a classificação do projeto como semifinalista no “Prêmio Inoves” de Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo, na categoria Resultados para a Sociedade. Essa valorização dos produtos da agroindústria artesanal local pode ser uma oportunidade para a valorização territorial. Cabe, então, o envolvimento dos atores sociais, como a comunidade local de consumidores e produtores de base familiar, poder público e demais organizações na construção da identidade territorial e na valorização das tradições locais em busca do reconhecimento dos produtos de origem, resultando em sua valorização monetária e cultural, na contribuição para a soberania alimentar e no fortalecimento da agricultura familiar regional.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



## Agradecimentos

Banco do Nordeste do Brasil – BNB / Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDECI

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF

Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do Espírito Santo – FUNDAGRES

Prefeitura Municipal de Linhares

## Referências bibliográficas

AZEVEDO, Elaine; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Promoção da Saúde, Sustentabilidade e Agroecologia: uma discussão intersectorial. **Saúde Soc.**, São Paulo, v.20, n.3, p.715-729, 2011.

CRUZ, Fabiana Thomé da; SCHNEIDER, Sergio. Qualidade dos alimentos, escalas de produção e valorização de produtos tradicionais. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 5, n. 2, p. 22-38, 2010.

OLIVEIRA, Daniela; GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio. Produzindo novidades na agricultura familiar: agregação de valor e agroecologia para o desenvolvimento rural. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 17-49, jan./abr. 2011.

WESZ JUNIOR, Valdemar João; TRENTIN, Iran Carlos Lovis; FILIPPI, Eduardo Ernesto. A importância da agroindustrialização nas estratégias de reprodução das famílias rurais. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 44., 2006. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: SOBER/BNB, 2006.